



Legislativas 2024 – Medidas Desporto

No próximo dia 10 de Março, os portugueses voltarão a eleger os 230 deputados que constituem a Assembleia da República e, por conseguinte, o XXIV governo da República Portuguesa. Nas últimas semanas, temos assistido a debates entre os diversos representantes dos partidos que se apresentam a sufrágio e em nenhum deles foi possível ouvir uma ideia ou proposta relacionada com o desporto. No país da União Europeia com a menor percentagem de cidadãos praticantes de exercício físico, mas com uma vivência clubística ímpar. No país onde o desporto escolar é, há décadas, uma miragem, seja no investimento em infraestruturas ou no incentivo à prática desportiva. É neste país que os candidatos à Assembleia da República nada dizem sobre o tema.

A bem de um voto esclarecido, os cidadãos que constituem o movimento *Servir o Benfica* apresentam de seguida algumas propostas do interesse de todos os que consideram que o desporto deve ter a importância que a sociedade civil reconhecidamente lhe dá:

1. Revogação do Decreto-Lei n.º 22-B/2021, que estabelece a comercialização centralizada nos direitos de transmissão televisiva. Esta lei não teve em consideração a realidade sociológica do país, não existindo nenhum estudo que demonstre que a competitividade será reforçada. Ao invés, colocará em causa a competitividade dos principais clubes nas provas europeias, uma vez que os clubes portugueses são os que mais dependem das receitas provenientes destas competições;
2. Redução da taxa de IVA nos bilhetes dos jogos das Ligas Profissionais de Futebol de 23 % para 6 %, como já é prática noutras atividades, nomeadamente nos espectáculos culturais;
3. Isenção da taxa de IVA nos bilhetes dos jogos das competições não profissionais de futebol e restantes modalidades desportivas;



4. Revogação definitiva das ZCEAPs (Zonas com Condições Especiais de Acesso e Permanência de Adeptos), que são hoje um obstáculo para os clubes na comercialização de bilhetes e constituem uma inaceitável discriminação dos adeptos desportivos comparativamente a outros espectáculos de cariz cultural, onde a obrigação de fornecer dados pessoais na aquisição / acesso ao local do evento não existe;

5. Nas últimas 4 décadas, a participação de seleções nacionais nos Jogos Olímpicos tem sido o espelho do investimento no desporto e da importância que os sucessivos governos lhe dão. Hóquei em patins (1992, competição experimental) e Andebol (2020) foram as únicas participações em modalidades colectivas, numa demonstração da incapacidade do país em formar e ter competições profissionais sustentáveis, que permitam a profissionalização dos atletas e como consequência a elevação do nível competitivo e de representação do nosso país em competições internacionais. Seguem duas propostas que seguramente poderiam ajudar a melhorar as condições dos nossos atletas, das nossas equipas e das nossas seleções:

5.1 - Redução para metade das taxas de IRS aplicáveis a todos os atletas profissionais (com excepção do futebol);

5.2 - Apoio financeiro, a estabelecer na próxima legislatura, aos clubes que comprovadamente tenham nos últimos 5 anos fomentado a formação desportiva dos jovens portugueses, substituindo-se às funções do estado português.

A clarificação por parte dos partidos que concorrem às eleições legislativas a respeito das medidas que pretendem implementar na próxima legislatura são muito importantes para o esclarecimento de todos os portugueses que consideram que uma aposta séria no desporto é fundamental num país desenvolvido.



Subscritores,

Alexandre Teixeira
André Filipe
André Lonet
André Zagalo Lopes
Antonio Manuel Florêncio Pedro
Bernardo Alegria
Carlos Friaças
Catarina Rocha
Cláudio Figueiredo Costa
Daniel Alberto Morais Delgado
Francisco Benitez
Frederico Amores
Frederico Santos
Geraldo Castro
Gonçalo Pereira
Guilherme Fontes
Hugo Caseira
Hugo China
Jaime Amores
João Caeiro
João Costal
João Diogo Manteigas
João Leite
João Norte
João Santos
João Silva
Jorge Abreu
José Pedro de Almeida e Silva
José Rosário
Luís Couto
Luís Rosário
Manuel Gaspar
Manuel Percheiro
Marco Alexandre da Silva Rodrigues dos Santos
Nuno Almeida
Nuno Conceição
Nuno Leite
Nuno Miguel Ferreira Domingos



Orlando Daniel Varela da Silva
Paula Alexandra Carraço Moreira
Pedro Carmo
Pedro Casquinha
Pedro Figueiredo
Pedro Miguel Miró da Costa Rodrigues
Pedro Pinto
Rodrigo Duarte
Rui Filipe
Rui Miguel Fernandes
Sérgio Ramos
Tiago Delfino
Tiago Godinho
Tiago Sasseti Paes Wemans
Vasco Mealha
Vitor Mendonça
Walter Manica